

Efeito da composição da carcaça em fêmeas bovinas Wagyu na performance reprodutiva

J. Camargo¹, G. F. Bezutti¹, F.D. Marchi¹, R. Lazzaretti¹, E.L. Zanella¹, M.G. Marques^{2,3}, R. Zanella¹

*¹Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil; ²EMBRAPA Suínos e Aves – Concórdia, SC, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal – Instituto Federal Catarinense – IFC, Concórdia, SC, Brasil.

Introdução

A seleção para características complexas é um desafio na produção animal, principalmente quando se trata de fenótipos difíceis ou caros de serem mensurados. A raça de bovinos Wagyu, foi inicialmente selecionada para a tração e posteriormente verificou-se elevados graus de marmoreio associados com esta característica. A composição de gordura corporal nos Wagyus tem sido amplamente estudada para compreender a distinta adipogênese associada com a gordura intramuscular (IMF). Além da IMF, a área de olho de lombo (AOL) é outra característica muito importante, por representar um dos cortes de carne mais valorizados na raça Wagyu. Trabalhos do nosso grupo verificaram uma grande variabilidade no recrutamento oocitário e taxa de blastocisto em fêmeas Wagyu, bem como uma grande variação nos níveis do hormônio antimulleriano (AMH) e de parâmetros de qualidade carcaça dos animais desta raça. O AMH vem sendo utilizado como marcador de produção oocitária e embrionária em outras raças, no entanto, pouco se sabe em relação ao AMH e a sua relação com características de carcaça. **Com isso este trabalho buscou avaliar se os níveis de AMH estão associados com o IMF e AOL em fêmeas Wagyu.**

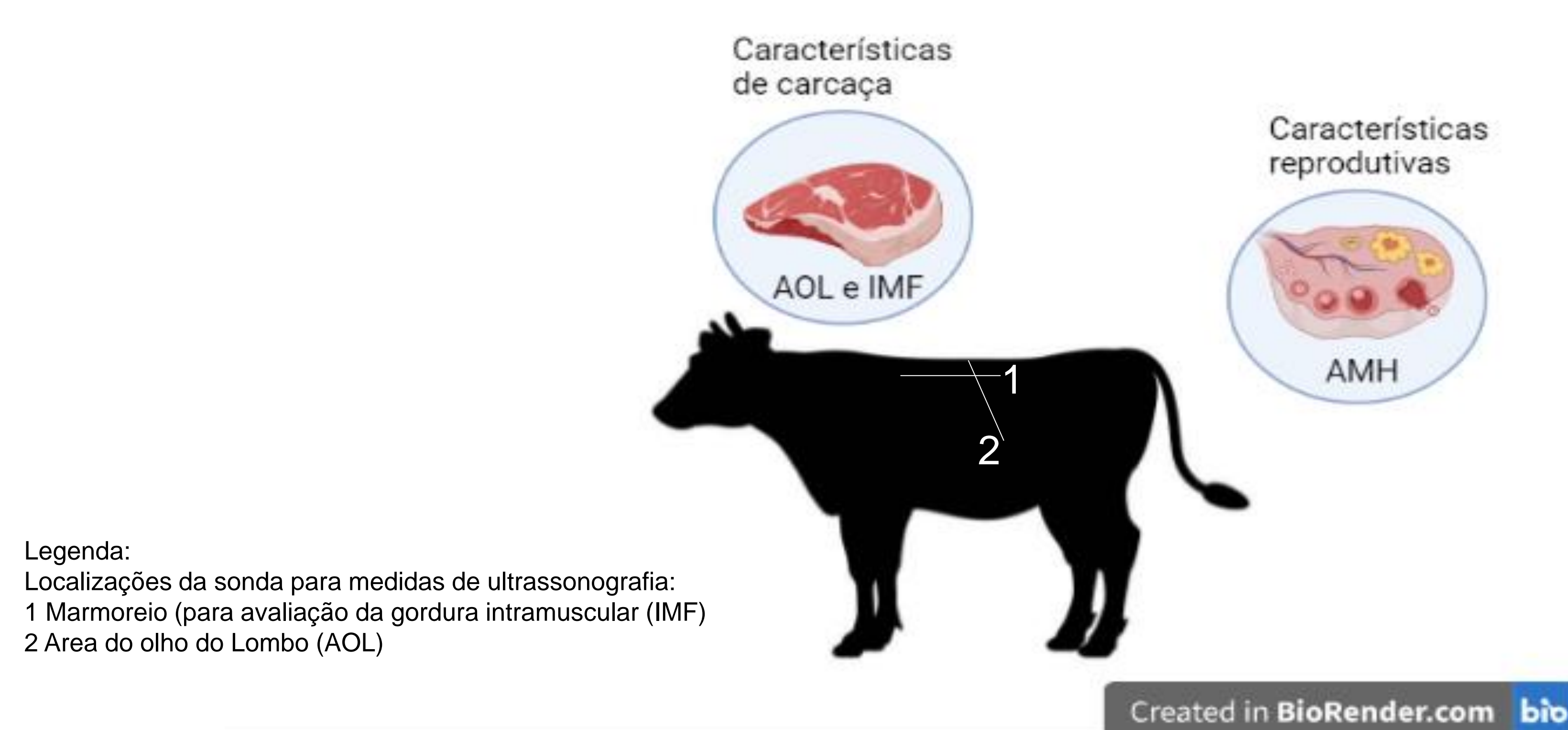


Figura 01: Modelo hipotético sobre a associação de características reprodutivas e de qualidade de carcaça.

Material e métodos

Amostras de 21 fêmeas Wagyu PO, oriundas de um mesmo criatório pertencentes ao mesmo grupo contemporâneo foram utilizadas. Dados de sete FIVs foram coletados, bem como avaliações de ultrassonografia de carcaça para avaliação de IMF e AOL. Os níveis do hormônio AMH foram mensurados pelo kit BOVINE AMH ELISA (Ansh Labs®, Webster, TX, USA).

Resultados

Os resultados de nosso estudo demonstram que fêmeas Wagyu possuem uma correlação positiva ($r^2=0,44$, $P \leq 0,04$) entre níveis de IMF e AOL. Não foi verificada uma correlação entre AMH e AOL ($P=0,36$), no entanto quando avaliamos a associação entre o AMH e IMF, identificamos uma moderada correlação ($r^2=0,39$, $P=0,06$) entre estes parâmetros. Quando comparamos os níveis de AMH entre fêmeas com altos graus de marmoreio ($IMF >11$) e baixos graus de marmoreio ($IMF <10$) avaliados pela ultrassonografia verificamos uma diferença significativa entre os grupos ($P < 0,02$).

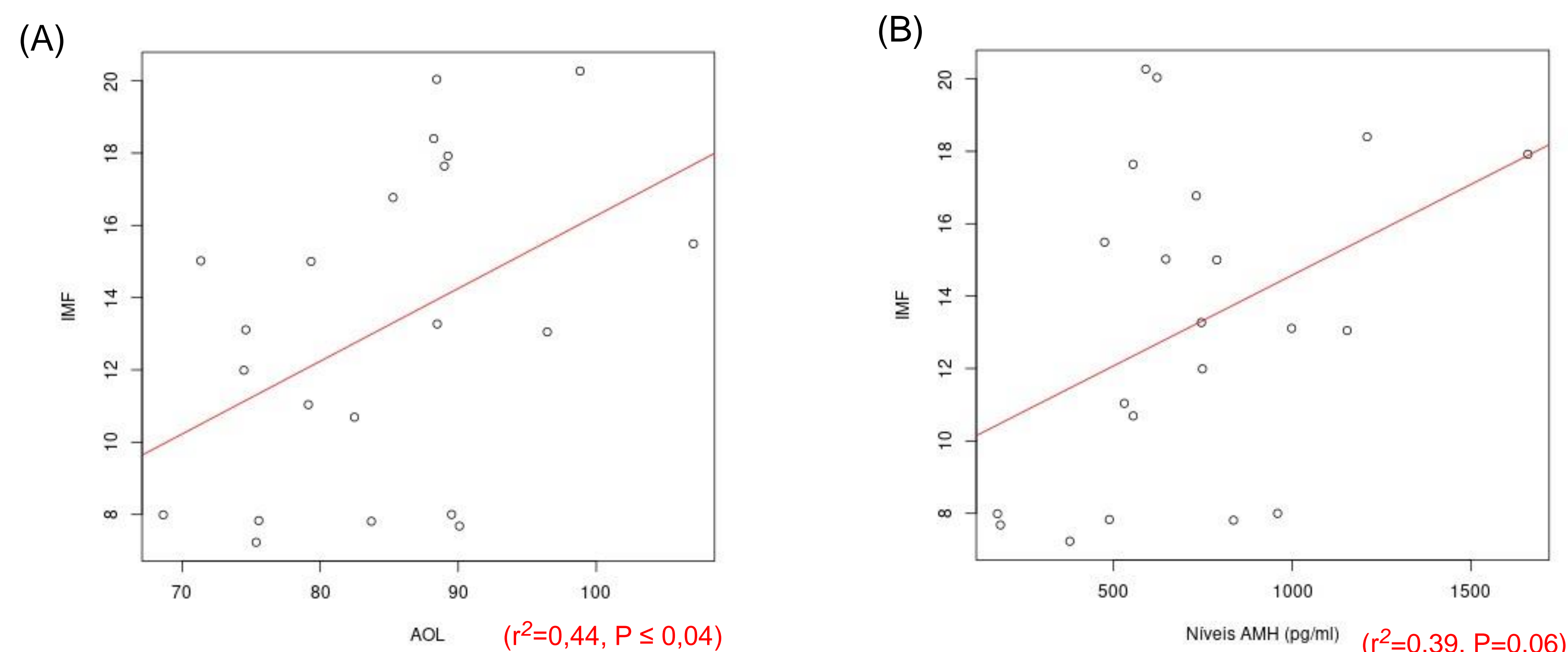


Figura 2: Associação entre características reprodutivas e de qualidade de carcaça em fêmeas Wagyu. (A) Correlação entre os níveis de IMF e AOL ($r^2 = 0,44$; $P = 0,04$). (B) Correlação entre os níveis de IMF e as concentrações sorológicas de AMH ($r^2 = 0,39$; $P = 0,06$).

Conclusão

Nosso dados obtidos sugerem que os níveis de IMF em fêmeas da raça Wagyu são correlacionados com níveis de AMH, podendo indicar um possível efeito da seleção para características de carcaça e reprodutivas nesta raça. Nossos achados demonstram a importância da associação de características reprodutivas e produtivas para a construção de estratégias na seleção de animais.